

MODA E ARQUITETURA

Alexander McQueen e os seis arquitetos desconstrutivistas

MOHANA SALOMÃO DE MATTOS¹; EDUARDO ROCHA²

¹Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/UFPEl – Moohana@hotmail.com

²Eduardo Rocha– amigodudu@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A definição de moda, segundo o dicionário, é um conjunto de opiniões e gostos, que podem ser associados ao uso de novos tecidos, cores e matérias primas para a vestimenta humana por costureiros e figurinistas de renome. Enquanto por arquitetura, temos como sendo associado a uma arte e técnica de organizar espaços e criar ambientes para abrigar as atividades humanas, visando também a intenção estética. A partir dessa aproximação entre os diferentes campos do conhecimento e da ciência – moda e arquitetura – se desenvolve o seguinte trabalho, que objetiva a busca por tipos de ligações existentes entre as duas artes no período dos anos 80, momento no qual o movimento “desconstrutivista” (na arquitetura, moda, artes e linguagem) torna-se potente.

O desconstrutivismo na arquitetura possui diferentes fontes de influência, mas seu ponto chave encontra-se no filósofo francês Jacques Derrida, que fundou a teoria da desconstrução na linguagem.

Para Jacques Derrida, desconstruir é desmontar as partes de um todo. Estar no desfiladeiro entre o mundo das ideias (Desconstrução) e o mundo das imagens (Construtivismo). Desconstrutivismo, pela definição de seu criador, o filósofo Derrida, é a oposição binária de significado e valor que. Inclui a distinção entre forma e conteúdo, natureza e cultura, de metáfora, fala e escrita. A arquitetura deve explorar o espaço entre essas categorias (BARROS, 2011, p.60).

Esse movimento, na arquitetura, questiona e manipula a construção para apresentar uma arquitetura caótica, diferente e imprevisível; que foge do tradicional e não familiar, com a intenção de gerar novas sensações, que na maioria das vezes: pode incomodar.



Figura 1 – Dancing House, em Praga, de Frank Gehry. Fonte: http://www.newworldencyclopedia.org/entry/File:Prag_ginger_u_fred_gehry.jpg

Inúmeros arquitetos fizeram parte desse movimento e tiveram suas obras influenciadas pelo mesmo, entretanto para essa pesquisa foram selecionados para as análises os seis profissionais que participaram, em 1988, da exposição “*Deconstructivist Architecture*”, que ocorreu no Museu de Arte Moderna de Nova York – MoMa. A exposição contou com obras de: Bernard Tschumi, Daniel Libeskind, Frank Gehry (Fig. 1), Peter Eisenman, Rem Koolhaas e Zaha Hadid; sendo até hoje referência para os estudos sobre a desconstrução na arquitetura (JONES, 2014).

Alexander McQueen, estilista britânico, teve suas criações baseadas nos conflitos que existiam em sua mente, imaginação, subconsciente e das leituras que fazia de si e do mundo. A escolha da análise de McQueen foi desencadeada por um de seus inúmeros desfiles e a relação imagética que pode ser realizada com o movimento desconstrutivista na arquitetura. Destaca-se o vídeo “*Desconstructivism by Alexander McQueen*”, onde o estilista transforma seu modelo, onde primeiramente encontrava-se vestido de noivo, em uma noiva, de véu e grinalda, destruindo a sua figura inicial, e transformando-o em outra completamente diferente. (Fig. 2).

A partir de então, passa-se a uma análise das suas obras, e seus depoimentos, que nos levaram a crer em uma veia desconstrutivista do estilista, que em uma entrevista chegou a mencionar sua ideia de desconstrução: “*I spent a long time learning how to construct clothes which is important to do before you can deconstruct them*”¹ (WATT, 2012, p.155).



Figura 2 – Desconstruction by Alexander McQueen- The Overlook 1999. Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=V_HHa8T6xQo.

As primeiras aproximações entre moda e arquitetura se dão através das formas, tramas, plissados, cores, dobras e texturas. Um dos mais importantes

¹ Tradução da autora: “*Eu passei muito tempo aprendendo a construir a roupa, é o importante a fazer, antes que você possa desconstruí-las*”.

agenciamentos, tanto entre moda e arquitetura, quanto estilista e arquiteto, diz respeito às relações corporais que ambos estabelecem: o corpo que suporta o figurino e o corpo que habita a arquitetura.

Assim, a pesquisa “Moda e Arquitetura: Alexander McQueen e os Seis Arquitetos Desconstrutivistas” tem como objetivo principal aproximar moda e arquitetura, a partir do movimento desconstrutivista, associando as suas relações corporais na contemporaneidade, bem como, a busca pelo agenciamento dos conceitos presentes na moda de Alexander McQueen e nas obras dos arquitetos desconstrutivistas selecionados.

2. METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa teve como ponto inicial a observação e a análise dos desfiles de Alexander McQueen, seguindo-se por uma revisão e coleta bibliográfica sobre mesmo. Observando as produções do estilista e analisando suas intenções desconstrutivistas.

Após essa primeira fase de aproximação com a moda de McQueen, iniciou-se estudos sobre o movimento desconstrutivista na arquitetura, através de bibliografias relacionadas, bem como o estudo dos arquitetos que participaram da exposição: “*Deconstructivist Architecture*”, marco do movimento mundial desconstrutivista na arquitetura, em 1988: Bernard Tschumi, Daniel Libeskind, Frank Gehry, Peter Eisenman, Rem Koolhaas e Zaha Hadid.

Dando prosseguimento as etapas anteriores, realizou-se análises comparativas entre ambas as artes – moda e arquitetura – dentro do recorte temporal estipulado (entre final dos anos 1980 e meados dos anos 1990). Com o material obtido, desenvolveu-se uma linha do tempo com as principais obras de cada arquiteto, em seus respectivos anos, bem como, uma linha do tempo com as criações de Alexander McQueen, essas que, posteriormente serão sobrepostas com a intenção de uma busca por agenciamentos de ambas as obras. Também, subsequentemente, a produção textual e gráfica para apresentação dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com o desenvolvimento da pesquisa até então, são:

I. Revisão e coleta da bibliografia inicial - foram revisados e fichados os livros: 12 “*Arquitectos Contemporaneos*” de Mariano e Aristides Gomez Luque e; “*Alexander McQueen The Fashion Visionary*” de Judith Watt;

II. Análise de desfiles do estilista, a partir de vídeos e sites, entre 1988 até o ano de sua morte em 2010;

III. Análise do movimento escolhido – desconstrução – e sua inclusão nas duas artes, moda e arquitetura;

IV. Revisão e coleta bibliográfica complementar sobre o conceito de corpo na contemporaneidade: “Tudo sobre Arquitetura” de Denna Jones; “Nudez” de Giorgio Agamben e; “Entrevista com Arquitetos” de Hanno Rauterberg.

V. Escolha dos arquitetos para análise: “*Deconstructivist Architecture*” de 1988;

VI. Análise e seleção projetual dos seis arquitetos selecionados;

VII. Criação de linhas do tempo de cada arquiteto, com suas obras referentes a cada ano, dentro do recorte temporal estipulado, bem como a criação

da linha do tempo do estilista Alexander McQueen dentro do mesmo recorte temporal.

O trabalho terá continuidade com a análise dos processos de criação dentro do movimento desconstrutivista; a busca por agenciamento nos conceitos utilizados na moda de McQueen e nas obras dos arquitetos desconstrutivistas selecionados.

4. CONCLUSÕES

O trabalho segue em desenvolvimento, com a organização e sistematização das informações obtidas até então. Até o momento, a pesquisa aponta para uma nova leitura do movimento desconstrutivista, tanto na arquitetura como na moda, através das aproximações de conceitos utilizados pelos arquitetos e pelo estilista.

Tem-se por intenção, assim que finalizado, organizar um artigo científico para a divulgação dos resultados obtidos, em eventos nacionais e internacionais dos campos da arquitetura e moda.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGAMBEN, Giorgio. **Nudez**. Belo Horizonte: Autentica, 2014.

BARROS, C.M.F. **Dobrando a Arquitetura Contemporânea: um estudo sobre a obras de Peter Eisenman e o uso do conceito de dobra**. Pelotas: UFPel, 2011. [dissertação de mestrado].

JONES, Denna. **Tudo Sobre Arquitetura**. Prestel: Sextante, 2014.

LUQUE, Mariano, LUQUE, Aristides, GODOY, German. **12 Arquitectos Contemporâneos**. Buenos Aires: Nobuko, 2011.

RAUTERBERG, Hanno. **Entrevista com Arquitetos**. São Paulo: Viana & Mosley, 2008.

WATT, Judith. **Alexander McQueen Fashion Visionary**. Londres: Goodman Book Limited, 2012.

Ex.: RIZZARDI, M.A.; MILGIORANÇA, M.E. Avaliação de cultivares do ensaio nacional de girassol. In: **JORNADA DE PESQUISA DA UFSM**, 1., Santa Maria, 1992, **Anais...** Santa Maria: Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, 1992. v.1. p.420.

Documentos eletrônicos

UFRGS. **Transgênicos**. Zero Hora Digital, Porto Alegre, 23 mar. 2000. Especiais. Acessado em 23 mar. 2000. Online. Disponível em: <http://www.zh.com.br/especial/index.htm>